4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

AUDITORIA DE SISTEMAS NAS ORGANIZAÇÕES

AUDITORÍA DE SISTEMAS EN ORGANIZACIONES

AUDIT OF SYSTEMS IN ORGANIZATIONS

Adriano Pereira da Silva*
*Universidade do Estado da Bahia, Salvador/BA, Brasil

Resumo

Na auditoria do sistema, observa-se diversas etapas que são realizados para os diversos componentes dos sistemas de controle interno da organização. O principal objetivo é identificar quaisquer perdas futuras em ativos. Isto inclui a identificação de processamento incorreto, avaliação da qualidade dos dados, descoberta de dados imprecisos, comparação de contagens físicas de dados e confirmação de dados com fontes externas. Assim, este artigo pretende fornecer uma estrutura de organizacional para maior entendimento da auditoria de sistemas, visto sua importância em tempos de pandemia e pós. Assim, verifica-se que os auditores do sistema determinam a eficácia dos controles internos do sistema de informação e se eles estão ou não funcionando da maneira que deveriam. Eles também verificam todos os controles internos ausentes no sistema.

Palavras-chave: Auditoria do sistema, Controle interno, Confirmação de dados.

Resumen

En la auditoría del sistema se observan varios pasos que se realizan para los distintos componentes de los sistemas de control interno de la organización. El objetivo principal es identificar las pérdidas futuras de los activos. Esto incluye identificar el procesamiento incorrecto, evaluar la calidad de los datos, descubrir datos inexactos, comparar los recuentos de datos físicos y confirmar los datos con fuentes externas. Por lo tanto, este artículo pretende proporcionar una estructura organizativa para una mejor comprensión de la auditoría de sistemas, dada su importancia en tiempos de pandemia y post-mortem. Así, se verifica que los auditores del sistema determinan la efectividad de los controles internos del sistema de información y si están o no funcionando como deberían. También verifican si faltan controles internos en el sistema.

Palabras clave: Auditoría del sistema, control interno, calidad de los datos.

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

Abstract

In the system audit, several steps are observed that are performed for the various components of the organization's internal control systems. The main objective is to identify any future losses on assets. This includes identifying incorrect processing, assessing data quality, discovering inaccurate data, comparing physical data counts, and confirming data with external sources. Thus, this article intends to provide an organizational structure for a better understanding of systems auditing, given its importance in times of pandemic and post-mortem. Thus, it is verified that the system auditors determine the effectiveness of the internal controls of the information system and whether or not they are working the way they should. They also check for any internal controls missing from the system.

Keywords: System audit, internal control, inaccurate data.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o crescente movimento da globalização da informação, os sistemas de informação tornaram-se um fator de grande e valiosa importância para a maioria das organizações em todo o mundo. Seja com o objetivo de assegurar a sua sobrevivência, seja com o objetivo de elevar a sua competitividade, cada vez mais são investidos recursos para a implantação de sistemas de gestão nas empresas de um modo geral (PEREZ, 2006).

Estes sistemas possibilitam para as companhias uma promoção da confiança dos produtos ou dos serviços de acordo com os requisitos previamente constituídos. Ao momento em que destaca a segurança como um de seus objetivos, a organização coloca como o seu principal foco a atenção ao processo. O que demonstra o interesse em transformar suas necessidades, conveniências e preferências em objetivo básico da própria empresa. É neste sentido que a Auditoria de Sistemas nas Organizações busca a melhoria continua dos níveis de satisfação dos processos de uma organização, atendendo às suas expectativas e necessidades. Essa busca pela melhoria contínua envolve todas as

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

partes interessadas e traz influência direta nos objetivos estratégicos da empresa (VASCONCELOS, 2017).

Atualmente, a Auditoria de Sistemas tem se destacado como um dos instrumentos mais procurados pelas empresas que buscam mostrar ao mercado seu empenho para obter mais qualidade. Isso se deve ao fato de que conscientização para a seguridade da informação e, consequentemente, o reconhecimento da sua importância, dos seus resultados e dos seus benefícios fez com que o sucesso das empresas se tornasse um elemento praticamente mandatório para a existência destas nos seus mercados de atuação. Assim, Junior (2015), companhias de todos os portes têm a preocupação com a segurança das suas informações como fundamental para o sucesso competitivo das mesmas. Junior (2015), mostra que a Auditoria de Sistemas busca determinar critérios de suficiência, estabelecer bases, procedimentos e requisitos dos processos.

A aplicação das normas Auditoria de Sistemas, além de possibilitar a ampliação e manutenção de mercados, se reflete em diversos outros aspectos organizacionais como o aumento do nível de organização interna, o controle da administração, o aumento da produtividade, a melhoria contínua dos processos e procedimentos, o aumento da confiança, interna e externa, nos métodos de trabalho, o aumento da motivação e do comprometimento dos colaboradores, o prestígio, o aumento do nível de controle dos custos de não qualidade e sua redução, a elevação da satisfação dos clientes e, principalmente o aumento da competitividade. Normalmente, ao recorrerem à implantação da Auditoria de Sistemas, as organizações estão interessadas principalmente no cumprimento dos requisitos, de acordo com descrito com a sua própria documentação (TRISCIUZZI, 2009).

A implementação de uma Auditoria de Sistemas deve ser uma decisão bem estudada, pois envolve custos para o emprego de todos os recursos necessários, além de exigir uma possível reavaliação dos processos e das práticas já utilizadas e também por que sofre influências de fatores que são característicos de cada empresa e de cada área de atuação, tais como o tipo de produto ou processo produzido, o porte da organização, o público alvo, o grau de comprometimento de todas as partes interessadas. A junção de

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

todos esses fatores poderá determinar o sucesso ou o fracasso da implantação do processo de Auditoria de Sistemas (TRISCIUZZI, 2009).

2 AUDITORIA DE SISTEMAS NAS ORGANIZAÇÕES

Na administração das organizações, deve-se estudar bastante, coletar dados, entender o comportamento do ambiente interno. Analisar os principais fatores que possam afetar as atividades da entidade. Engloba analise da provável evolução desses fatores e identificar, prever novos fatores que poderão ocorrer no futuro, com impacto sobre as atividades da empresa. Por mais que as empresas tentem influenciá-las, normalmente essas forças não estão sob o controle das organizações (RODRIGUES, 2013).

Assim, com o objetivo de criar condições para que as empresas alcancem o sucesso mediante as ameaças impostas, surge a auditoria dos sistemas, da mesma forma que a organização possa aproveitar as oportunidades oferecidas pelo o mesmo ambiente. Dessa forma, a auditoria de sistemas objetiva a verificação de conformidade dos aspectos contábeis da organização, além do próprio ambiente informatizado, garantindo a integridade dos dados manipulados pelo computador. Por conseguinte, conduz procedimentos documentados para planejamento e utilização dos recursos computacionais da entidade com certos graus de segurança e qualidade (SILVA, 2014). Versando esse contexto, a auditoria de sistemas é regida diante do estabelecimento de metodologias, objetivos de controle e procedimentos a serem adotados por todos aqueles que operam ou são responsáveis por equipamentos de TI e/ou sistemas dentro da organização, cujos fatores que contribuem a empresa alcançar essa estrutura oportuniza os possíveis erros dos processos (FERREIRA, 2013).

Nesse sentido, a auditoria dos sistemas envolve ações de planejamento, de controle e de aprimoramento da qualidade, a partir de políticas e objetivos estabelecidos pela administração com responsabilidade executiva sobre o Sistema da Qualidade. Requer organização e flexibilidade para poder servir como base de avaliação e aprimoramento contínuos dos produtos e processos envolvidos (SILVA, 2014). Um sistema da Qualidade deve ser então, capaz de prover a garantia da qualidade aos processos e a sua própria administração. Deve ser capaz de estabelecer o que deve ser

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

feito para atender, de forma preventiva, à satisfação da organização e assegurar que realmente são realizadas as atividades necessárias para este fim.

3 AUDITORIA DOS SISTEMAS EM OPERAÇÃO

Santos (2012), comenta que antes de demonstrar a metodologia para organização é necessário estabelecer o que espera do Auditoria de Sistemas, pois assim pode se chegar a melhor estrutura a ser trabalhada. Assim, identifica-se os pontos fortes como uma diferenciação conseguida pela empresa, sendo variável controlável, que proporciona uma vantagem operacional no ambiente empresarial. Em contrapartida, os pontos fracos são situações inadequadas da empresa, que proporciona uma desvantagem operacional.

De tal modo, conhecer e fazer uso das oportunidades do ambiente externo se caracteriza dentro de uma força ambiental incontrolável pela empresa, que pode favorecer sua ação estratégica, desde que conhecida e aproveitada, satisfatoriamente, enquanto perdura. Além disso, identificar e inibir as ameaças do ambiente externo proporcionam a criação de obstáculos à sua ação estratégica, mas que poderá ou não ser evitada, desde que conhecia em tempo hábil (SILVA, 2014).

Ter um plano de trabalho que atenda aos requisitos de efetividade (uma empresa eficaz e eficiente). Com isso os resultados esperados dos sistemas em desenvolvimento e do ambiente computacional são: os esforços utilizados no processo estratégico sejam de interesse de todos; seja de entendimento e compreensão de propósitos, metas, postura organizacional, objetivos gerais, das políticas e projetos da empresa; estabelecer uma agenda de trabalho em determinado período de tempo, cumprindo as prioridades estabelecidas e as exceções justificadas.

Conforme Junior, (2015), há quatro aspectos de atuação para implementação do planejamento estratégico, sendo: Capacidade de visualizar oportunidades no ambiente externo (variável não controlável); Como a empresa administra a própria capacidade, competência e conhecimento; Como as expectativas pessoais e da equipe são administradas e como elas interferem; E como trabalhar com as restrições sociais e éticas. O mesmo envolve sistemas de informação, orçamentário, a competência organizacional,

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

o treinamento, líderes capacitados para o desenvolvimento do processo estratégico da organização.

Dessa forma, a auditoria dos sistemas, é um sistema de gestão com foco na garantia da qualidade dos processos internos, sendo constituída por um conjunto de atividades planejadas e sistemáticas, implementadas para prover adequada confiança de que uma entidade (produto, processo, pessoa ou sistema) atenderá aos requisitos da entidade. Essencialmente o termo garantir significa prover confiança. Inclui a garantia da qualidade externa e a garantia da qualidade interna.

Dessa forma, a organização deve estabelecer, documentar, implementar, manter um sistema adequado a sua realidade e melhorar continuamente a sua eficácia de acordo com os requisitos estabelecidos:

A organização deve:

Identificar os processos necessários à sua aplicação em toda organização;

Determinar a sequência e interação desses processos;

Determinar os critérios e métodos necessários para assegurar que as operações como o controle desses processos sejam eficazes;

Garantir os recursos e informações necessários para dar suporte à operação e monitoramento desses processos;

Monitorar, medir e analisar esses processos;

Implementar as ações necessárias para alcançar os resultados planejados e a melhoria contínua desses processos.

Esses processos devem ser gerenciados pela organização de acordo com os requisitos. Assim, quando uma organização optar por adquirir externamente algum processo que afete a conformidade do processo em relação aos requisitos, a organização deve assegurar o controle desses processos. O controle de tais processos deve ser identificado no Sistema de Auditorias. (IMONIANA, 2016). Convém que os processos necessários para o Sistema de Auditorias incluam processos para atividades de gestão, provisão de recursos, realização do produto e medição.

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

Em geral, no momento em que uma organização decide por implantar um sistema de auditorias, o principal benefício esperado é o aumento do seu lucro. Este aumento de lucros pode acontecer através da redução dos custos de produção, com a diminuição dos erros, das falhas e dos desperdícios do processo produtivo. Além da redução dos custos produtivos, a organização pode ter um benefício gerado pelo crescimento da sua receita, que irá ocorrer pelo incremento das vendas, uma vez que a empresa está se tornando mais competitiva (IMONIANA, 2016).

Em consequência das duas circunstâncias mencionadas acredita-se que as empresas poderão obter um aumento em seus indicadores de produtividade, isso pois podem alcançar o mesmo volume de receitas com custos (e recursos) menores ou aumentar as receitas com um incremento proporcionalmente menor de custos e recursos aplicados (IMONIANA, 2016).

Com a adoção dessa processo, a organização pode alcançar benefícios de diversos tipos, tais como: benefícios internos, externos, financeiros, não financeiros, benefícios quantitativos, qualitativos e processuais. Assim, existem benefícios, que podem ser identificados como benefícios internos e que são aqueles que irão interferir diretamente nas questões internas da organização, como (IMONIANA, 2016).

Alavancagem do processo de aprendizagem organizacional;

Maior responsabilidade, comprometimento, consciência pela qualidade por parte dos membros da organização;

Melhor uso do tempo e dos recursos;

Menor perda com produtos e serviços de mão-de-obra;

Melhoramento contínuo da qualidade e eficiência da organização;

Aumento na lucratividade;

Melhor transparência nas decisões.

Esses benefícios, geralmente são o resultado dos programas de treinamento das equipes, da revisão de padrões e de procedimentos que acontecem sempre que é realizada a implantação de um sistema de gestão da qualidade. Os benefícios considerados como

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

externos são benefícios que irão melhorar a imagem e o valor da organização perante os parceiros de negócios e seus clientes, sendo eles (IMONIANA, 2016):

Maiores oportunidades de negócios, no mercado local e internacional;

Aumento na satisfação do cliente;

Aumento na fidelidade dos clientes;

Maior facilidade no relacionamento técnico e comercial entre a Empresa e o Cliente;

Aumento da credibilidade da empresa frente ao mercado.

Os benefícios externos são o resultado da missão, visão e dos objetivos da organização, que passam a ser mais evidentes com o processo de implantação do sistema de gestão da qualidade. Os benefícios financeiros são os mais esperados em qualquer organização que se dispõe a implementar o sistema de auditoria traz o resultado em números de todo o investimento empregado no processo, sendo eles (IMONIANA, 2016):

Redução dos custos operacionais;

Melhorias nos produtos;

Redução dos custos da não qualidade (refugos, retrabalhos);

Melhorias sustentadas;

Melhorias nas performances e na produtividade;

Melhorias nas performances dos fornecedores.

Além disso, estes são os benefícios que interagem com os números e com os indicadores da organização, em todos os setores ou departamentos da mesma (IMONIANA, 2016):

Redução do consumo e do desperdício (gestão de materiais)

Especificação de matérias-primas

Padronização de componentes e equipamentos

Redução de variedade de produtos

Procedimentos para cálculos e projetos

Aumento da produtividade

Melhoria da qualidade de produtos e serviços

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

Os benefícios qualitativos são aqueles que irão determinar grandes mudanças nas rotinas operacionais e na execução das atividades da empresa, eles irão determinar a melhoria dos processos internos. São eles (IMONIANA, 2016):

Utilização adequada dos recursos (equipamentos, materiais, mão-de-obra);

Disciplina a produção e uniformiza o trabalho;

Auxilia o treinamento e melhora o nível técnico da mão-de-obra;

Registra o conhecimento tecnológico;

Facilita a contratação ou venda de tecnologia.

Os benefícios processuais promovem a melhoria nos processos e programas internos da empresa como um todo (JUNIOR, 2007):

Participação em programas de garantia da qualidade

Controle de produtos e processos

Padronização de controle e testes de laboratórios

Segurança do pessoal e dos equipamentos

Racionalização do uso e tempo

4 Técnicas e ferramentas de auditoria de sistemas

Face ao todo o trabalho da auditoria de sistemas, as ferramentas utilizadas no cumprimento de seus objetivos se baseiam em ferramentas uma vez desenvolvidas e aplicada para o atingimento de metas definidas no planejamento de auditoria, independentemente do tipo de auditoria praticada. As ferramentas de auditoria podem ser classificadas em generalistas, especializadas e de utilidade geral (NASCIMENTO, 2003).

A partir disso, as ferramentas generalistas de auditoria, são softwares que podem processar, simular, analisar amostras, gerar dados estatísticos, sumarizar, apontar duplicidade e outras funções que o auditor desejar. Já no tocante das Ferramentas especializadas de auditoria, são softwares desenvolvidos especialmente para executar certas tarefas em uma circunstância definida. O software pode ser desenvolvido pelo próprio auditor, pelos especialistas da empresa auditada ou por um terceiro contratado pelo auditor. E em linhas gerais, Ferramentas de utilidade geral são outros softwares,

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

embora não específicos para a atividade de auditoria, também vêm sendo utilizados com esse propósito, sendo possível citar como exemplos as planilhas eletrônicas, como Excel, softwares de gerenciamento de banco de dados, como Access e MySQL, ferramentas de Business Intelligence, como Business Objects, softwares estatísticos etc (TERUEL, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria de sistemas surge como peça primordial que de acordo com seus procedimentos e técnicas conduz um cenário de confiança e segurança nos processos operacionais e na consolidação e tradução destes processos em dados e informações inseridos nestes sistemas de informática integrados.

Dessa forma, sua implantação integrada traz grandes benefícios para a empresa e estes benefícios são potencializados, quando esta implantação passa por processos de auditoria, que garantam sua eficiência e eficácia, executada diretamente através da auditoria de informática e indiretamente através da auditoria dos seus sistemas de informação.

5 REFERÊNCIAS

FERREIRA, Josivan de Oliveira et al. Análise de risco no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP): estudo de caso sob a ótica da segurança da informação no Departamento Contábil da UFPB. 2013.

IMONIANA, Joshua Onome. Auditoria de sistemas de informação. Grupo Gen-Atlas, 2016.

JUNIOR, Edmarson Bacelar Mota Isnard Marshall et al. Gestão da qualidade e processos. Editora FGV, 2015.

NASCIMENTO, Weslley Souza do et al. Um estudo sobre a atuação da auditoria interna na detecção de fraudes nas empresas do setor privado no Estado de São Paulo. 2003.

PEREZ, Gilberto. Adoção de inovações tecnológicas: Um estudo sobre o uso de sistemas de informação na área de saúde. 2006. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

4ª Edição 2021 | 26 a 29 de outubro de 2021
ISSN: 2526-043X

RODRIGUES, Rondinélio Ferreira; CARMO, Carlos Roberto Souza; MARTINS, Vidigal Fernandes. Auditoria de sistemas de informática nas empresas modernas. Revista Científica Linkania Master, v. 1, n. 6, 2013.

SANTOS, Rafael dos. Controladoria estratégica: uma proposta de modelagem das informações gerenciais para a cooperativa agropecuária de Jacinto Machado. 2012.

SILVA, Sidney Verginio da; PIURCOSKY, Fabricio Pelloso. Gestão de projetos e auditoria de sistemas de informação: um estudo de caso em uma cooperativa agropecuária. 2014.

TERUEL, Evandro Carlos. Principais ferramentas utilizadas na auditoria de sistemas e suas características. Universidade Nove de Julho (UNINOVE), São Paulo, 2010.

TRISCIUZZI, Carlos Renato Fontes; CARDOZO, Julio Sergio. A Auditoria Interna como ferramenta de melhoria dos controles internos de uma organização: Estudo de caso em uma empresa do segmento industrial do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO IAAER-ANPCONT, III, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPCONT. 2009.

VASCONCELOS, Artur Jorge Sobral Mendes. Integração de sistemas, gestão da qualidade e Bal.

Recebido em: 15/11/2021
Aceito em: 22/11/2021

Endereço para correspondência:
Nome Adriano Pereira da Silva
Email pereiras.adriano@gmail.com

Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Attribution 4.0